

Missão do FMI chega em fevereiro

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, admitiu ontem que, em fevereiro, chegará ao Brasil uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), para os primeiros contatos com autoridades brasileiras e para conhecer as projeções das metas do desempenho da economia este ano.

Ele insistiu na afirmação de que o novo acordo com a instituição será bem diferente dos assinados entre 1982/83, que provocaram uma recessão no Brasil e nos países do Terceiro Mundo que, também na mesma época, assinaram acordos com o FMI.

“O acordo vai ajudar no desenvolvimento econômico e social do País, beneficiando os trabalhadores e elevando os investimentos. O acordo não vai provocar recessão. Vai ajudar a evitar a recessão”, afirmou o Ministro.

— Não existe uma data para o acordo com o FMI. Ele será negociado na época oportuna e os desembolsos da instituição não estarão vinculados aos desembolsos dos bancos credores, repetiu Mailson, lembrando que esta é a mesma premissa traçada pelo Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, desde que em setembro do ano passado foram retomados os contatos para a renegociação da dívi-

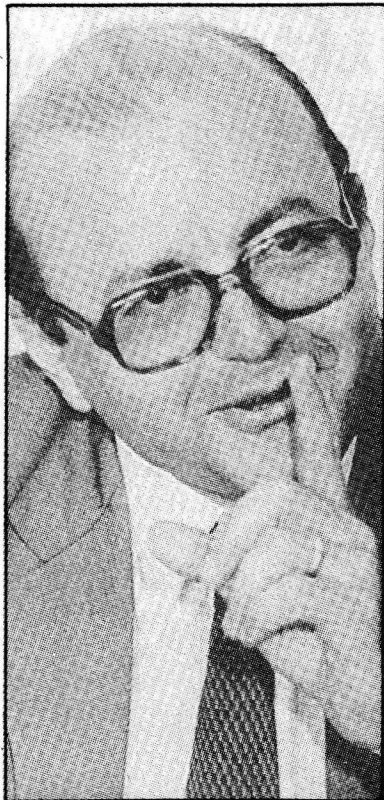
da externa.

Mailson informou que, durante a reunião com os membros da Comissão da Dívida Externa, ontem, não, discutiu o processo de renegociação com os bancos credores, limitando-se a “apresentar suas argumentações sobre um novo acordo com o FMI”. O Ministro deixou claro que nesta reunião não procurou o apoio da Comissão para as negociações, porque “foi uma mera visita de cortesia”.

Na conversa com os Senadores — disse — fez apenas uma exposição sobre as dificuldades que enfrenta, no momento, para fazer projeções em torno das metas econômicas, “um trabalho que somente estará concluído em meados de fevereiro”.

Sobre a estratégia de negociação da dívida, o Ministro informou que continua firme a disposição do Governo brasileiro de negociar um empréstimo para efetuar o pagamento de parte dos juros deste ano, descartando, no entanto, que esteja negociando um empréstimo-ponte com o Governo dos Estados Unidos.

Mailson da Nóbrega afirmou que o fato de o Brasil ter pago a parcela de juros que venceu no dia 11 deste mês afasta a possibilidade de sua classificação como devedor relapso, o que comprometeria as metas econômicas do País.



Mailson: FMI examinará as metas